Rastreamento do câncer

Autor(res)

Ângela Maria Melo Sá Barros
Bianca Leticia Aizza Servelhera
Graziely Souza Da Silva

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE OSASCO

Introdução

O rastreamento do câncer contribui de forma eficiente na detecção precoce e no tratamento eficaz da doença, contribuindo significativamente para a redução da morbidade e mortalidade associadas ao câncer. No contexto brasileiro, onde o câncer representa um importante desafio de saúde pública, o rastreamento assume uma importância ainda maior na prevenção e no controle da doença. Nesse sentido, considera-se a implementação de programas populacionais para câncer de mama, colo do útero e próstata, mas enfrenta-se problemas como baixa adesão e desigualdades regionais. Investimentos em infraestrutura, capacitação profissional e conscientização são necessários para fortalecer o rastreamento e reduzir o impacto do câncer na saúde pública brasileira.

Objetivo

OBJETIVO: Analisar as políticas e programas de rastreamento do câncer no Brasil, destacando sua importância na detecção precoce da doença e na redução da carga do câncer. Além disso, busca-se identificar os principais desafios enfrentados na implementação desses programas e as estratégias para superá-los, visando melhorar a cobertura e a eficácia do rastreamento em todo o país.

Material e Métodos

Para abordar o rastreamento do câncer no Brasil, este estudo adotou uma revisão de literatura, utilizando bases de dados como a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) de 2023 a 2024, pesquisado no idioma português e inglês. Foram empregados termos específicos relacionados aos tipos de câncer, como mama, colo do útero e próstata. Os artigos foram selecionados com critérios de relevância para entender políticas, programas e práticas de rastreamento. A análise dos dados destacou falhas na implementação dos programas e ofereceu recomendações para aprimorá-los. O objetivo foi proporcionar uma compreensão ampla do rastreamento do câncer no Brasil, visando melhorar sua eficácia e impacto na saúde pública

Resultados e Discussão

O rastreamento do câncer no Brasil é realizado principalmente por meio de programas de rastreamento populacional para câncer de mama, colo do útero e próstata. Esses programas são baseados em diretrizes nacionais e internacionais e visam atingir a população em maior risco de desenvolver esses tipos de câncer. No

entanto, alguns desafios persistem, incluindo a baixa adesão da população aos programas de rastreamento, desigualdades regionais no acesso aos serviços de saúde e limitações na infraestrutura e recursos humanos

Conclusão

O rastreamento do câncer atua de maneira efetiva na prevenção e controle da doença no Brasil. No entanto, é necessário fortalecer e expandir os programas de rastreamento para garantir uma cobertura ampla e equitativa em todo o país. Isso implica em investimentos significativos em infraestrutura de saúde, capacitação de profissionais de saúde e conscientização da população sobre a importância do rastreamento.

Referências

em<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-38646138> Acesso em 01 de mai. de 2024.

FERNANDES, Juliana O et al. Breast cancer survival after mammography dissemination in Brazil: a population-based analysis of 2,715 cases. BMC Womens Health; 23(1): 644, 2023 12 04. Disponível em <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-38049765> Acesso em 01 de mai. de 2024.

PEREIRA, Luiz Fernando Ferreira et al. Lung cancer screening in Brazil: recommendations from the Brazilian Society of Thoracic Surgery, Brazilian Thoracic Association, and Brazilian College of Radiology and Diagnostic Imaging / Recomendações da Sociedade Brasileira de Cirurgia Torácica, Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia e Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem para o rastreamento do câncer de pulmão no Brasil. J. Bras. Pneumol; 50(1):